

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Botafogo vai ao G-6

O Botafogo alcançou o objetivo antes do Mundial de Clubes. Ontem, o Glorioso venceu o Ceará, por 3 x 2, no Nilton Santos, e entrou no G-6. Em jogo animado com cinco gols e marcado pela despedida de Igor Jesus da casa alvinegra, o Glorioso marcou com Mastriani, Alex Telles e Mastriani, enquanto Pedro Raul descontou para o Vozão. Agora, a equipe carioca se prepara para disputar a competição da Fifa, a partir de 15 de junho, quando encara o Seattle Sounders..

ELIMINATÓRIAS Depois dos Garibaldi, dos Matarazzo e dos Portinari, a história do Brasil confia na influência do técnico italiano Carlo Ancelotti para resgatar o futebol arte da Seleção em uma rodada com recorde de técnicos importados

Terra nostra

MARCOS PAULO LIMA

A história do Brasil tem forte influência italiana. Giuseppe Garibaldi e a esposa dele, Anita, participaram da Revolução Farroupilha. A família Matarazzo construiu império industrial em São Paulo. Filhos de imigrantes, Candido Portinari tornou-se o artista plástico brasileiro de maior projeção internacional; e Adoniran Barbosa inspira o samba paulistano. Palmeiras e Cruzeiro foram fundados por colônias vindas do país europeu. Aos 65 anos, Carlo Michelangelo Ancelotti tem a missão de entrar para o almanaque na sessão futebol. É dele, a partir de hoje, a missão de classificar o Brasil para a Copa do Mundo e levá-lo ao hexa daqui a 371 dias, no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Ao descobrir a América do Sul, Ancelotti provocou uma revolução nas Eliminatórias do continente. Nunca antes na história da disputa, o idioma das entrevistas coletivas foi um só: o espanhol. Para tristeza de Camões, o técnico da Seleção é um aprendiz de língua portuguesa. Nas quatro linhas, ele teve três dias para ensinar o Brasil a se expressar novamente com diversão e arte no duelo contra o Equador, às 20h, no Monumental de Guayaquil.

Ao entrar na moda dos estrangeiros, o Brasil provoca uma rodada inusitada. Das 10 seleções sul-americanas, oito são comandadas por treinadores importados. São sete argentinos e um italiano. Apenas a Argentina e a Bolívia usam santos de casa. Ancelotti é o quarto técnico do Brasil no ciclo. O terceiro nas Eliminatórias. Fernando Diniz e Dorival Júnior deixaram como legado o quarto lugar na classificação e a sensação de terra arrasada depois da goleada da Argentina, por 4 x 1, em Buenos Aires. A missão do italiano é levantar o exército destruído pelos atuais campeões mundiais.

O técnico do Equador, Sebastian Beccacece, trabalhou na Série B do Campeonato Espanhol com o Elche e conhece o potencial do colega de profissão. "O Brasil tem um plantel de respeito, com o melhor treinador do mundo em gerir grandes figuras. Pelo que consegue, pela harmonia, pelo que tira dos jogadores", elogiou.

As 72 horas de trabalho de Ancelotti na Seleção não equivalem aos 720 minutos de jogos oficiais do Equador com Beccacece. Esse

é o maior desafio do italiano: usar a conversa e a experiência de cinco títulos da Champions League e conquistas nas cinco principais ligas do Velho Mundo para mudar a autoestima dos pentacampeões. "Encontrei um grupo muito bom, dias intensos, mas bonitos. Com os jogadores, tive pouco tempo para preparar, mas não é um problema. Tentei passar ideias claras, dar a motivação necessária para fazer o melhor", afirmou o treinador.

O dono da prancheta voltou a adotar o mistério ao se esquivar sobre a escalação e o sistema de jogo. "Vamos jogar... Não quero dizer que não sei, porque eu sei (risos). Gosto de uma equipe que não tenha uma identidade. Não quero deixar claro o que queremos. Não uma equipe que defende em 4-4-2 ou no 4-3-3, não. Todos têm que defender. 4-3-3, 4-4-2 é imprescindível com a bola. A criatividade que têm os jogadores, uma equipe organizada com e sem a bola. Um futebol que nos permite jogar um futebol atraente e seligar na criatividade. Não posso falar que não podem driblar, eles sabem o que têm que fazer. Trabalhar sem a bola e criatividade com ela", determinou.

Dois jogadores arrancaram elogios de Ancelotti e podem assumir o protagonismo. "Vini está bem, motivado como sempre. Esperamos o melhor e creio que vai fazer. É um jogador desequilibrante em todos os momentos". O encantamento é maior com Estêvão. Aos 18 anos, ele pode assumir o papel de meia ou de ponta-direita. "Tem um talento extraordinário, especial, mas é jovem, tem que aprender coisas. Tem todas as características para ser um jogador importante no futuro", projetou.

A provável formação de Ancelotti adota como ponto de partida o legado de Tite. Dos 11 possíveis titulares, sete jogaram a última Copa: Alisson, Marquinhos, Alex Sandro, Casemiro, Bruno Guimarães, Vinicius Junior e Richarlison. A vitória mais expressiva do Equador sob o comando de Beccacece foi sobre a Colômbia, por 1 x 0. O **Correio** apurou que esse jogo foi visto com muita atenção pela nova comissão técnica, quando o Equador atuou no 5-4-1.

"Uma equipe compacta, que defende muito bem. Os cinco não ficam atrás, os meias trabalham muito. Caicedo é um dos melhores no mercado no momento, mobilidade. Temos que fazer uma partida completa para ganhar. Tenho gana de que podemos."



Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	31	14	10	18
2. Equador	23	14	7	8
3. Uruguai	21	14	5	7
4. Brasil	21	14	6	4
5. Paraguai	21	14	5	2
6. Colômbia	20	14	5	4
7. Venezuela	15	14	3	-4
8. Bolívia	14	14	4	-16
9. Peru	10	14	2	-11
10. Chile	10	14	2	-12

Agenda

15ª RODADA	
Hoje	
20h	Paraguai x Uruguai
20h	Equador x Brasil
22h	Chile x Argentina
Amanhã	
17h30	Colômbia x Peru
19h	Venezuela x Bolívia
16ª RODADA	
Terça-feira	
18h	Bolívia x Chile
20h	Uruguai x Venezuela
21h	Argentina x Colômbia
21h45	Brasil x Paraguai
22h30	Peru x Equador

Destaque do dia



Lúcio recebe alta

O ex-zagueiro Lúcio teve alta do hospital Nora Teixeira, em Porto Alegre, ontem. O pentacampeão mundial estava internado depois de sofrer um acidente doméstico, em 15 de maio. O ex-defensor teve 18% do corpo queimado depois de ocorrer uma explosão de uma lareira ecológica. Na última terça, Lúcio tinha divulgado um vídeo nas redes sociais mostrando evolução.

20h	Estádio Monumental	Eliminatórias 15ª rodada	Transmissão Globo e SporTV
	EQUADOR	BRASIL	
	Galíndez; Ordoñez, Pacho e Hincapié; Alan Franco, Caicedo, Vite, Estupiñán e Minda; Kevin Rodríguez e Kendry Páez	Alisson; Marquinhos, Alessandro, Vanderson e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães, Gerson e Estêvão; Richarlison e Vinicius Junior	
	Técnico: Sebastian Beccacece	Técnico: Carlo Ancelotti	
	Árbitro: Piero Maza (Chile)		

LIGA DAS NAÇÕES

CR7 decide e Portugal vai à final

Em uma virada épica e com a marca de seu principal jogador, Portugal garantiu, em um intervalo de cinco minutos, um lugar na final da Liga das Nações ao derrotar a Alemanha, por 2 x 1, em Munique. O gol que proclamou a festa portuguesa foi anotado por Cristiano Ronaldo, no segundo tempo logo depois de Francisco Conceição empatar. Wirtz marcou para os alemães também na etapa final.

Se a partida serviu para consagrar mais uma vez o camisa sete, os números só corroboraram o apetite pelas redes adversárias. Este foi o sétimo gol de Cristiano Ronaldo em oito par-

tidas no torneio. No histórico do duelo, foi depois do intervalo que o craque decidiu aparecer de vez. Antes de estufar a rede, ele havia perdido ótima chance na pequena área. Depois, cabeceou por cima um cruzamento feito por Bruno Fernandes.

No jogo, quem esperava uma supremacia alemã desde o apito inicial pelo fato de o jogo ser realizado em Munique foi surpreendido pela postura dos portugueses. Enquanto as atenções estavam focadas no veterano Cristiano Ronaldo, Pedro Neto foi a carta na manga do técnico Roberto Martínez.

Aliando velocidade e oportu-

nismo, ele assustou o goleiro Ter Stegen em duas oportunidades. O ímpeto de Portugal desestabilizou a Alemanha, que só conseguiu entrar no jogo a partir dos 20 minutos. Em dois lances praticamente seguidos, o goleiro português Diogo Costa foi chamado ao trabalho. Com o duelo centralizado nas jogadas de meio-campo, os primeiros 45 minutos terminaram sem gols.

A volta do intervalo, porém, apresentou um início empolgante. Cristiano Ronaldo desperdiçou uma chance clara no primeiro minuto. A resposta alemã veio quase que na sequência e terminou com bola na rede. Wirtz

Alexandra Beier/AFP



Cristiano Ronaldo marcou o gol da virada portuguesa contra a Alemanha em Munique

direita para o meio. Na entrada da área, ao perceber a colocação de Ter Stegen, ele bateu de curva, acertou o canto direito do goleiro.

Cinco minutos depois, a festa portuguesa na Arena de Munique se repetiu. E justamente com Cristiano Ronaldo. Nuno Mendes escapou pela esquerda após passe de Bruno Fernandes e rolou para o meio da área: o camisa sete surgiu livre para desempatar e colocar Portugal à frente.

A fase semifinal da Liga das Nações terá o seu desfecho hoje. As 16h, França e Espanha se encontram em Stuttgart para definir qual vai ser a outra equipe finalista do torneio.

fechou da esquerda para o meio e rolou para Kimmich, que tocou por elevação. Novamente Wirtz apareceu para desviar de cabeça e inaugurou o marcador.

A vantagem obrigou o técnico Roberto Martínez a mexer no time. E uma das escolhas igualou o placar. Francisco Conceição se livrou do oponente partindo da